

PT E PROPOSTAS ALTERNATIVAS PARA ENFRENTAMENTO DA CRISE

O mundo enfrenta, pela primeira vez na história dos últimos séculos, três crises simultâneas e globais: a **sanitária**, provocada pela grave pandemia do coronavírus; a **econômica**, com forte redução da produção e do consumo; e a **financeira**, com as quedas vertiginosas nos mercados de capitais. O cenário equivale a uma confluência e superposição da epidemia de gripe espanhola de 1918 à crise global iniciada em 1929.

No Brasil, temos a adição de uma quarta crise, a **político-institucional**, provocada por um presidente que se dedica a não governar, a fazer pouco das medidas sanitárias e a um conflito incessante com o Congresso Nacional, com o STF, com os governadores dos estados, com os cientistas, com os professores, com os especialistas em epidemiologia, com a imprensa e com os trabalhadores.

Ao invés de desenvolver e apresentar um plano estratégico de enfrentamento da emergência sanitária e coordenar as ações urgentes para minimizar os efeitos das crises e criar as condições para sua superação, o governo federal se revela um dos maiores empecilhos para isso.

Ciente de seu dever para com a sociedade brasileira e, em especial, para com as trabalhadoras e trabalhadores, o Partido dos Trabalhadores tem desenvolvido todos os esforços a seu alcance para:

- ✓ colaborar na informação serena e segura dos procedimentos sanitários urgentes e adequados;
- ✓ desenvolver forte rede de solidariedade e colaboração por todo o país;
- ✓ e, principalmente, formular e divulgar as medidas econômicas, sociais, políticas e sanitárias emergenciais que permitam a redução imediata dos efeitos das crises na população, tendo como prioridade absoluta a defesa incondicional da vida dos brasileiros e visando, concomitantemente, preparar o Brasil para a retomada de seu desenvolvimento.

Quatro princípios devem guiar o combate e a superação deste momento crítico que ameaça gravemente a saúde, a economia e a sociedade brasileira:

- ✓ **Proteger a Vida:** aplicar testes de diagnóstico de forma massiva; garantir o acolhimento imediato e o isolamento dos casos sintomáticos ou não, bem como dos seus contatos; e garantir o tratamento universal e integral, independente de renda ou posição social, com especial atenção

aos idosos e pessoas com deficiências ou comorbidades;

- ✓ **Garantir os Empregos, a Renda e a Segurança Alimentar das Famílias;**
- ✓ **Garantir a Sobrevivência das Empresas,** especialmente as micro, pequenas e médias;
- ✓ **Parceria Federativa,** com apoio financeiro federal e ações articuladas, complementares e coordenadas entre União, estados e municípios;

Para dar consequência a esses princípios, o PT convida todos os partidos políticos, todos os sindicatos, todos os movimentos, todas as entidades, a comunidade científica, os pesquisadores, todas as personalidades, todas as trabalhadoras e trabalhadores do Brasil para a defesa das seguintes medidas emergenciais¹:

Saúde:

- ✓ **Recursos financeiros ilimitados para o SUS,** que garantam sua plena operação, incluindo: as ações de prevenção e detecção de casos; a **oferta emergencial de leitos hospitalares e de UTI;** a urgente aquisição de **ventiladores médicos e de máquinas de oxigenação sanguínea;** a **contratação emergencial de**

¹ O conjunto de nossas proposições pode ser visto em xxx@pt

profissionais de saúde para reforçar as UPAs, Pronto-Socorros e Hospitais; a reativação plena do **Programa Mais Médicos** e das **Equipes de Saúde da Família**; e a viabilização de **todas as compras** de equipamentos;

Assistência e seguridade:

- ✓ Implantação imediata do **Seguro Quarentena**, voltado à proteção da parcela mais pobre e desprotegida da população e dos trabalhadores, correspondendo à **transferência direta de recursos do Estado no valor de 1 salário mínimo por mês** para as seguintes famílias:
 - famílias beneficiárias do Bolsa Família (complemento ao benefício do Programa Bolsa Família para que nenhuma família receba menos que 1 SM);
 - famílias inscritas no CadÚnico não beneficiárias do Bolsa Família;
 - trabalhadores inscritos no MEI;
 - trabalhadores por conta própria;

- ✓ Resolver imediatamente as **filas do INSS** e o cadastramento de todos que demandam o **Bolsa Família, com liberação imediata dos que tem direito aos benefícios**;

Empresas e empregos:

- ✓ **Devolução imediata da MP 927**, que busca jogar todo o ônus da crise no bolso dos trabalhadores, permitindo a redução e até o não pagamento de salários pelo período de 4 meses;

- ✓ **Visando preservar empregos e salários**, o governo deverá ofertar condições especiais para as micro, pequenas e médias empresas manterem sua folha de pagamentos e quadro funcional mediante adesão ao **Plano de Preservação dos Empregos e das Empresas (PPEE)**;

- ✓ Para acessar o conjunto de benefícios de maior porte e valor, as empresas deverão atender os seguintes **critérios e requisitos**:
 - No caso de grandes empresas e empresas do setor financeiro, a empresa não poderá pagar bônus para sua diretoria pelos próximos dois anos;
 - No caso de grandes empresas e empresas do setor financeiro, o salário dos executivos deve ser limitado ao teto praticado no setor público pelos próximos dois anos;

✓ As empresas que cumprirem esses critérios e aderirem ao PPEE, terão acesso aos seguintes benefícios:

- **Suspensão de cobrança de impostos, encargos sociais e taxas** durante o período de quarentena e emergência sanitária;
- **Suspensão de cobrança de tarifas de água, energia elétrica** e demais serviços públicos durante o mesmo período;
- **Participação do governo na garantia do pagamento dos trabalhadores** nos setores que tiverem sua operação normal impedida pelas medidas sanitárias. Esse apoio será de 50% do valor do salário do trabalhador, limitado a 1 salário mínimo, para trabalhadores que ganham até 3 salários mínimos;
- Abertura imediata de extensas **linhas de financiamento de capital de giro**, com juros emergenciais (SELIC + taxa de administração), carência adequada e prazos longos, para empresas que mantenham todos os empregos e paguem regularmente os salários;

✓ Para os casos de empresas que não apresentarem condições de aderir ao PPEE, , ainda assim será assegurado apoio

governamental, mas de menor porte, através de crédito incentivado, adiamento da cobrança de impostos e tarifas de serviços públicos;

- ✓ Caso, mesmo assim, a empresa se mostre incapaz de manter seus funcionários, o governo poderá oferecer um **seguro desemprego emergencial, sem perda de vínculo trabalhista, durante o período de seis meses.** Para isso, deve haver acordo com o sindicato da categoria e, dessa forma, o trabalhador manterá seu vínculo e a empresa não arcará com os custos da demissão;
- ✓ As empresas financeiras que receberem o benefício do PPEE e outros benefícios do Banco Central deverão alocá-lo em conta bancária específica para tal fim, fiscalizada pelo Banco Central, e não poderão repassar os recursos a terceiros por taxa superior à da caderneta de poupança + 1% aa;
- ✓ Implantar imediatamente o **Salário Quarentena - Programa Emergencial Ninguém Demite Ninguém**, que corresponde apoio do Estado para assegurar pagamento de pelo menos um salário mínimo a todos os trabalhadores formalizados, com as seguintes características:

- **setores econômicos habilitados:** todas as empresas alcançadas pelas medidas de fechamento suspensão compulsório ou de redução das suas atividades;
- **beneficiários:** todos os empregados com carteira assinada;
- **participação da União:** o valor pago pelo União será de um salário mínimo para todos os funcionários, exceto os quadros dirigentes da empresa;
- **condições para as empresas:**
 - manutenção do quadro de funcionários, conforme folha de pagamento anterior às medidas do Poder Público para fechamento/redução das atividades, por meio de acordo com sindicato ou adesão da empresa à convenção coletiva;
 - as MPEs deverão pagar ao trabalhador no mínimo o equivalente a 25% da diferença entre o salário do trabalhador e o salário mínimo;
 - as médias e grandes empresas deverão pagar, no mínimo, o equivalente a 70% da diferença entre o salário do trabalhador e o salário mínimo;
 - o percentual do salário não coberto pela soma entre o subsídio da União

governo e a parcela paga pelas empresas deverá ser convertido em horas e constituirá banco de horas em favor do trabalhador;

Apoio às famílias:

- ✓ **Renegociação das dívidas das famílias de baixa renda**, com moratória imediata, redução de juros, extensão de prazos e liberação do nome nos serviços de cadastros (SPC e similares);
- ✓ **Suspensão de cobrança de tarifas de água e energia elétrica** e demais serviços públicos para residências, bem como dos **impostos e taxas devidos** pela pessoas físicas;
- ✓ Fixação do preço do **botijão de gás em R\$ 49** para todo o território nacional;

Pacto federativo

- ✓ **Devolver imediatamente a MP 926**, que fere o equilíbrio federativo e retira dos governadores meios importantes de combate a pandemia em seus estados;
- ✓ **Repactuar dívidas de estados e municípios**, com adoção de carência enquanto durar a crise;

- ✓ **Ampliação do repasse do FPM e FPE para emergência sanitária.** Em contrapartida, estados e municípios devem participar dos diferimentos e isenções tarifários e tributários e destinar os recursos preferencialmente para o fortalecimento da rede pública de saúde;

Sistema financeiro

- ✓ Caberá ao Banco Central do Brasil garantir plena **liquidez** aos mercados financeiros, evitando a formação de crise sistêmica; **reduzir os juros básicos** de modo a se equiparar ao quadro internacional de juros baixos (próximos a zero ou até negativos em muitos países); e atuar fortemente para **queda dos *spreads*** praticados pelos bancos privados, assegurando crédito a custos compatíveis com o quadro emergencial;

O **Seguro Emergencial de Renda** atingirá o montante estimado de **R\$ 30 bilhões ao mês (aproximadamente 0,4% do PIB)**. É um valor essencial para dar condições básicas de sobrevivência a uma ampla parcela da população e para que se evite uma recessão econômica significativa.

Garantido um mínimo de renda para as famílias é necessário **garantir o abastecimento**, o que não se

fará por regras estritas de mercado, como já muito perceptível em relação ao álcool gel. É necessário planejamento estratégico e mapeamento dos estoques, divulgando-os para tranquilizar a população. É preciso estabelecer um **Plano de Logística Emergencial** que garanta a circulação de bens pelo território nacional, sobretudo em áreas densamente povoadas. É necessário, também, assegurar a oferta dos serviços e bens essenciais e evitar açambarcamento e especulação.

Assegurados a renda e o abastecimento, há que se assegurar o **fluxo da produção e do emprego**, preservando o **capital de giro** das empresas e se estabelecendo, pelo menos enquanto durar o estágio crítico da pandemia, um política de **conversão emergencial de linhas de produção** – sobretudo nas cadeias produtivas interrompidas, como as eletroeletrônicas e automobilística – para aceleração da produção de bens essenciais, como é o caso de equipamentos hospitalares emergenciais.

As crises serão duras, intensas e, ainda, sem previsão de término. Perdemos um tempo precioso. Podemos aprender com as experiências internacionais, mas não podemos perder mais tempo. O custo de tomar medidas corajosas é alto, mas muito inferior ao de não enfrentar esta grave pandemia, como tem feito de forma completamente

irresponsável o presidente Bolsonaro, que insiste em tratar o dramático cenário como mera “gripezinha”.

As crises desnudaram a falácia do “Estado mínimo” e comprovam o acerto da valorização e da capacitação contínuas e da busca de financiamento adequado do setor público a que demos prioridade em nossos governos.

O PT tem certeza da capacidade do povo brasileiro de enfrentar e superar as crises, desde que o Estado assuma integralmente seu dever e o governo exerça suas funções de forma urgente e responsável.

Mesmo após a superação da crise sanitária, teremos um intenso trabalho para reencontrar o caminho do desenvolvimento inclusivo, que desde o golpe se perdeu e que parece tão distante com o atual governo e sua incapacidade de guiar o país durante estas crises conjugadas.

Ainda que criados fármacos para o tratamento e vacinas para a prevenção da Covid-19 (algo ainda sem previsão realista para ser alcançado), a recuperação global - e do Brasil em particular - exigirá esforço muito intenso e fortemente conjugado dos Estados nacionais e dos organismos de cooperação internacional, equivalentes à reedição, conjunta e atualizada, do *New Deal*, que reverteu a Grande

Depressão nos Estados Unidos dos anos 1930, com o Plano Marshall, que iniciou a reconstrução europeia no pós Segunda Guerra Mundial.

Os governos do PT acumularam mais de 370 bilhões de dólares em reservas cambiais, que estão sendo decisivas para enfrentar quadro de extrema gravidade. Simultaneamente preservaram as empresas e os bancos públicos estratégicos - como o BNDES, a CEF, o BB, a Eletrobrás, a Petrobrás - que no passado foram e agora novamente serão indispensáveis como instrumentos para a futura recuperação econômica.

É vital o abandono da agenda neoliberal que degradou o SUS, tolhe a sustentação da atividades de governo, sucateia as empresas públicas, inibe a ação dos bancos estatais e, tragicamente, centraliza as únicas preocupações do governo Bolsonaro.

Urge adotar políticas públicas de enfrentamento da pandemia sempre baseadas em evidências científicas e estabelecer, desde já, as premissas básicas para a retomada do desenvolvimento socialmente inclusivo, justo e ambientalmente sustentável.

Para tanto, o Partido dos Trabalhadores defende:

- ✓ A **revogação da Emenda Constitucional 95** (do “teto dos gastos”) e a rediscussão do conjunto das atuais regras fiscais, abrindo espaço para um novo arranjo que combine responsabilidade social, ampliação do investimento público e a real perspectiva de retomada do equilíbrio fiscal;
- ✓ A adoção do **Plano Emergencial de Emprego e Renda (PEER)** como guia da política econômica e social do pós-crise;
- ✓ A aprovação da **Reforma Tributária Justa e Solidária**, como instrumento renovado de financiamento do Estado e de distribuição da renda e da riqueza;

